

AVALIAÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS COM A INTRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS

ASSESSMENTS STRATEGIES FOR RECOVERY WITH THE INTRODUCTION OF PASTURE LEGUMES

Carlos Eduardo dos Santos Fabrice¹
Cecílio Viega Soares Filho²
Gustavo Pavan Mateus³
Marcos Franke Pinto²

RESUMO

Com o objetivo de avaliar a incidência populacional de plantas daninhas em diferentes manejos de implantação de *Stylosanthes guianensis* cv. Campo Grande em pastagem de *Brachiaria decumbens*. Realizou-se um experimento na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios-Extremo Oeste no município de Andradina/SP em fevereiro de 2011. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições e compostos por sete tratamentos (parcelas principais) e duas testemunhas: T1=Plantio direto com dessecação ½ dose de glifosato; T2=Plantio direto sem dessecação; T3=Plantio direto com escarificação do solo; T4=GradagemRome + Plantio direto; T5=Sistema convencional; T6=*Brachiaria decumbens* e T7= Estilosantes Campo Grande (dessecação com glifosato). Foi avaliado a massa seca de espécies infestantes em diferentes manejos de implantação de Estilosantes Campo Grande, aos 15 dias após semeadura. Os resultados foram submetidos à ANOVA para comparação múltipla de médias, a 5% de significância pelo teste de Tukey. Os T2, T3 e T6 apresentaram uma maior massa seca de espécies infestantes, foram diferentes estatisticamente dos demais (P<0,05), porém não houve diferença significativa entre eles (P>0,05). A massa seca das monocotiledôneas é praticamente toda de *Brachiaria decumbens* e das dicotiledôneas foi insignificante.

Palavras-chave: consorciação, dessecação, infestação, leguminosa, recuperação.

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP, Campus de Araçatuba, SP. e-mail: fabrice.c.e.s@hotmail.com

²Professor Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária - UNESP, Campus de Araçatuba, SP.

³Pesquisador Dr. da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA Extremo Oeste-Andradina-SP.